



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ –
COMCULT**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Prç: Conselheiro Rodrigues Alves, 48 - Centro, Guaratinguetá-SP – tel: 3122-4058 / 3133-3379 - e-mail do comcult: comcult@hotmail.com.

Lei Executiva n. 4.874 de 27 de julho de 2018 e portaria n. 11.225 de 11 de set. de 2018

Ata da reunião da Secretária de Cultura Aline Damásio e a Presidente do Comcult Inês Moraes

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 2019, nas dependências da Secretaria de Cultura, realizou-se esta reunião solicitada pela Secretária Aline Carla Damásio. Estavam presentes além da secretária de cultura, o Sub Secretário Wellington Vilanova, a Presidente do Conselho de Cultura Inês Moraes e eu a segunda secretária do mesmo Conselho, Maria Aparecida Machado Santos. Aline nos colocou que o Sr. Secretário Dr. Luiz Rebello tentou sem sucesso falar com a Presidente do CoMcult, Inês Moraes e também com o vice presidente Distéfano Bastos, o que ela achou estranho, visto que o Dr. Luis Rebello tem o telefone e e-mail da presidente do conselho e de seu Vice, Distéfano Bastos. O assunto, que ele então passou à Secretária de cultura Aline Damásio foi a necessidade de revermos o texto da lei do Funcultura. A presidente do Conselho de Cultura Inês, achou que faltou o dr. Luis Rebello ter colocado para a secretária de cultura essas questões, e então propôs que a comissão especial formada pelo CoMcult, para tratar da alteração dessa lei, se reúna novamente agora junto com a Secretária Aline Damásio e o subsecretário Wellington Vilanova, para rever os pontos em questão. A Secretária de Cultura Aline Damásio diz que o texto deixa ambiguidades e que há diferenças também de certos termos que ora dão uma indicação ou informação e ora outra, o que compromete o entendimento do seu texto. Outro assunto abordado pela secretária Aline Damásio e seu subsecretário Wellington Vilanova foi a respeito do ofício do ComCult onde solicita um veículo para entrega das cartas para que empresas façam doações para o conselho. O subsecretário argumenta que a lei do funcultura ainda não estava aprovada. A presidente do conselho diz que essas cartas foram sugeridas em uma reunião ordinária do ano passado pela Conselheira Rosalice Filippo, para que o conselho de Cultura se tornasse conhecido na cidade e ressalta ainda que existe sim uma lei do funcultura, e uma conta bancária, e um número de conta, e foi por isso que ela fez os ofícios para que o conselho de cultura se



tornasse conhecido pelas empresas e fizessem doação. O subsecretário argumenta que a secretaria não ficou a par desse assunto já que a lei do funcultura envolve também a secretaria de cultura e ressalta se porventura alguma empresa ligasse para a secretaria de cultura perguntando a esse respeito ele poderia dizer simplesmente que não estava sabendo de nada e que não conhecia esse assunto. A secretária Aline Damásio neste ponto, acha que precisa ser revisto a conta do Funcultura que precisa ser desvinculada da conta geral da prefeitura, para que nenhum dinheiro que o Fundo receba, possa ser retirado, mas que permaneça e que nem mesmo uma verba que o executivo deposite tenha que ser devolvida aos cofres públicos caso ainda não tenha sido usada. Este assunto abordado nesta reunião foi à observação da presidente Inês Moraes sobre o fato que a secretária de cultura sempre enfatizou de que o Conselho de cultura é muito pouco conhecido do público, ao que a Secretária enfatizou a nossa presença nos eventos como uma forma de sermos conhecidos. A presidente Inês Moraes então citou novamente a carta que pretende levar às empresas através de uma lista fornecida pelo senhor Gustavo Mathídios , assessor da secretaria de indústria e comércio, para que o CoMcult se apresente a estas empresas, e também faça, na mesma ocasião, um pedido de doação ao Fundo de Cultura. A Secretária nos aconselhou a primeiramente entrar com uma carta de apresentação a fim de nos darmos a conhecer, para só depois, em outra ocasião, fazer um pedido de doação. A presidente Inês Moraes acatou as sugestões e disse que estava aberta a mudança, e falou que iria enviar à Secretaria de cultura a carta modelo feita pela Doutora Soraya Fillippo para que vejam se estão de acordo com os termos, e que a secretária Aline Damásio e o subsecretário poderiam dar uma melhorada. O Sub Secretário Wellington Vilanova (Tom) enfatizou o fato de que ao pretendermos obter de uma empresa que nos faça uma doação ao Fundo de Cultura, precisaremos estar preparados para fornecer a ela uma série de informações sobre as questões legais disso, o uso do dinheiro ou a contrapartida que lhe ofereceremos, tais como o nome da empresa sendo divulgado ou a dedução do imposto devido. De minha parte, citei a possibilidade de que uma empresa que tenha investido num projeto do Fundo de Cultura, poderia receber este mesmo evento dentro das dependências de sua empresa como uma contrapartida também. Uma das grandes empresas que sempre é procurada para contribuições é a Basf que, no entanto, segundo informação do subsecretário Wellington Vilanova (Tom), que está empresa só esta recebendo projetos através de seus, editais, quando são publicados. O subsecretário Wellington Vilanova (Tom) acha que às vezes as empresas de médio porte são mais acessíveis, tem mais facilidade no controle de suas contas. Também citou a possibilidade de se fazer contato com a Associação Comercial para o mesmo fim. A presidente Inês Moraes disse que iria enviar pelo e-mail do subsecretário Wellington Vilanova a carta modelo sugerida pela Dr^a Soraya Filippo. Quanto à reunião citada no início, ficou para se



decidir mais à frente entre duas datas possíveis sugeridas, 28 de fevereiro às 10h00min horas ou 07 de março às 10h00min horas ou 15h00min horas. Resolvidos os assuntos que motivou a reunião a mesma foi encerrada às 12 horas. Esta ata vai assinada pela presidente do Conselho de Cultura e por mim segunda secretária.

Inês Moraes – Presidente do CoMcult

Ma. Aparecida M. Santos (Cida Mathídeos) - Segundas secretária do CoMcult